



# fórum

## vamus caracterizar e diagnosticar

CÂMARA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA  
26 OUTUBRO 2016

Planos de Ação para a Mobilidade Urbana  
Sustentável (PAMUS)

### Barlavento Algarvio Fase 1: Caracterização e Diagnóstico

# Enquadramento

**Territórios distintos** em termos de povoamento, demografia, economia e orografia:



Municípios mais **urbanos** e com uma população mais **jovem** (Lagoa, Portimão ou Lagos)

onde, entre outras, as preocupações com a mobilidade urbana e redução do CO<sub>2</sub> serão centrais

Municípios de cariz mais **rural** e com problemas de **envelhecimento populacional** (Aljezur e Monchique)

com preocupações mais centradas na melhoria da acessibilidade em contexto de baixa densidade



Municípios em situação **intermédia** e que apresentam **situações contrastadas dentro do seu território** (e.g., Silves)

designadamente entre as freguesias do litoral e as do interior



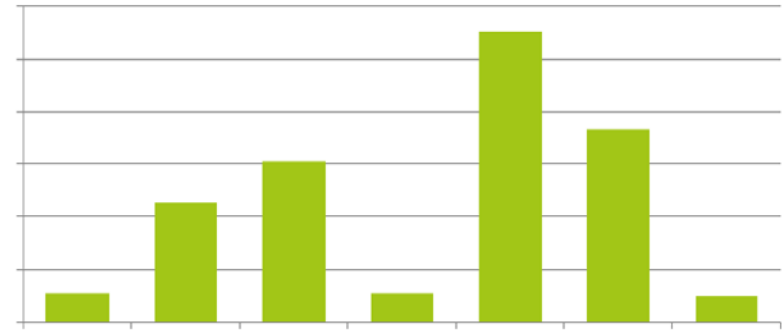


# Ocupação do território, emprego e demografia

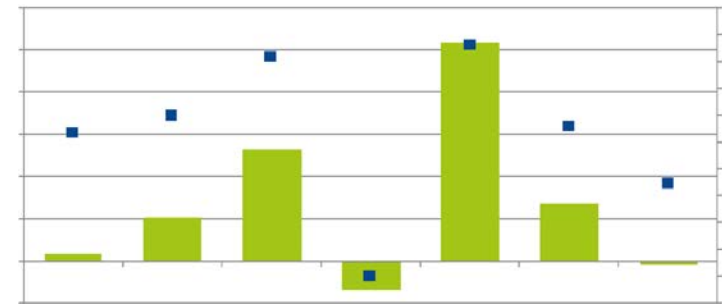
# Ocupação do território, emprego e demografia

- Cerca de **162 mil habitantes** em 2014 (36% da população da NUTII Algarve).
- Cerca de **90%** da população residia nos concelhos que integram os centros urbanos de nível superior (**Lagoa, Lagos, Portimão e Silves**).
- **Reduzido número de habitantes** (- de 6 mil habitantes) e **baixas densidades populacionais** em Aljezur, Monchique e Vila do Bispo.
- + **14%** de **população residente**, entre 2001 e 2014 (crescimento ligeiramente mais acentuado do que o total da região do Algarve).
- **Diminuição da população** nos concelhos de **Monchique** (-20%) e **Vila do Bispo** (-2,6%).

Estimativa da população residente nos concelhos da AMAL-BA (2014)



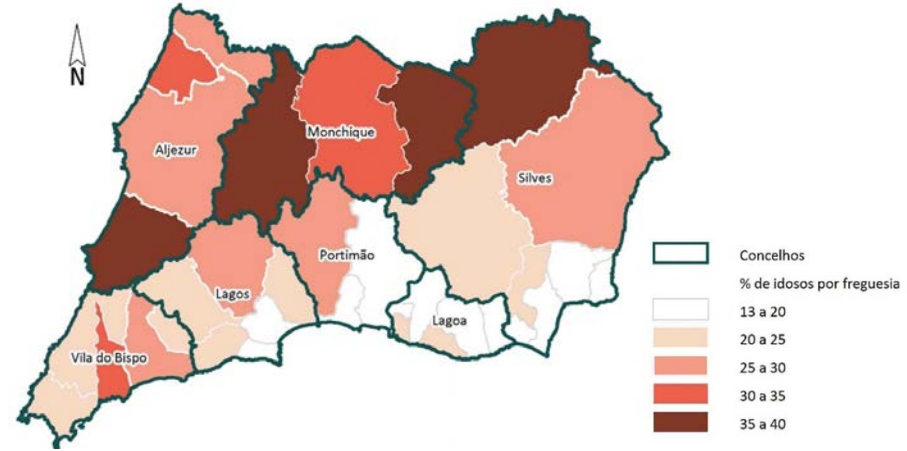
Variação da população por concelho da AMAL-BA (2001 - 2014)



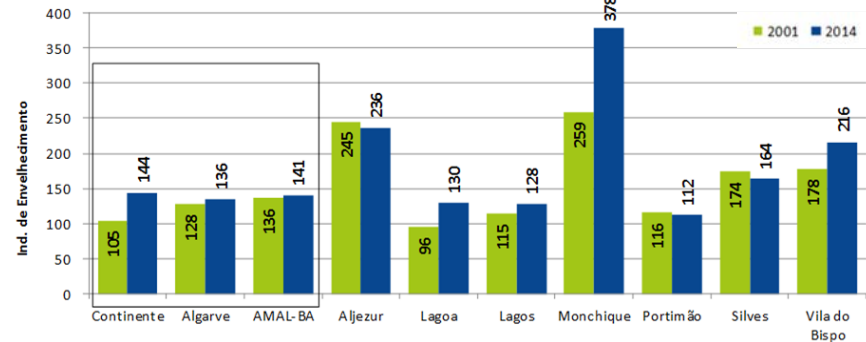
# Ocupação do território, emprego e demografia

- Aumento do **envelhecimento populacional** entre 2001 e 2014, na maioria dos concelhos, destacando-se o concelho de Monchique (378 idosos / 100 jovens, em 2014).
- **Envelhecimento** das freguesias situadas na **zona de serra**, sobretudo das freguesias mais a norte dos concelhos de **Monchique e Silves** (onde mais de 35% da população tinha, em 2014, mais de 65 anos).
- Índices de envelhecimento abaixo da média nacional e da sub-região nos concelhos de **Lagos, Lagoa e Portimão**.

% de residentes com mais de 65 anos (2011)



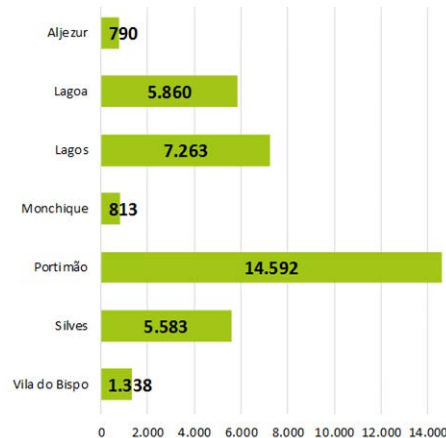
Índice de Envelhecimento em 2001 e em 2014



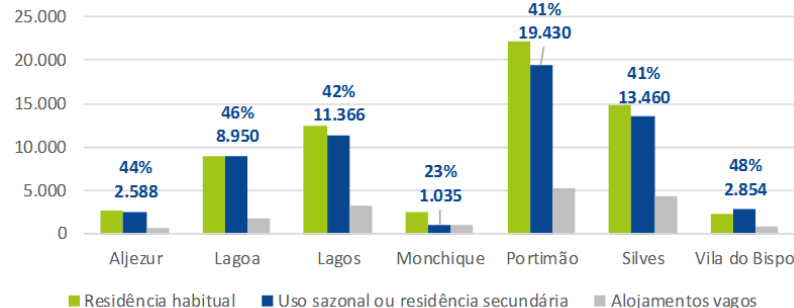
# Ocupação do território, emprego e demografia

- Cerca de **32 mil pessoas empregadas** no sector **privado** em 2013 (35% do total da AMAL) e **+ de 7 mil** no sector **público**.
- **Decréscimo no emprego** (privado), entre 2009 e 2013, mais acentuado no conjunto dos concelhos do Barlavento Algarvio do que o sentido no total do país: -24% (- 11 mil postos de emprego) vs. -17%.
- Elevada proporção de **alojamentos de residência secundária** face ao total de alojamentos (prevalecendo estes sobre os alojamentos de residência habitual nos concelhos de Lagoa e Vila do Bispo).
- **Elevada taxa de sazonalidade de dormidas** (superior à da região do Algarve e à do Continente) em todos os concelhos da AMAL-BA.

N.º de pessoas ao serviço nos estabelecimentos privados (2013)



Alojamentos familiares por forma de ocupação (2011)





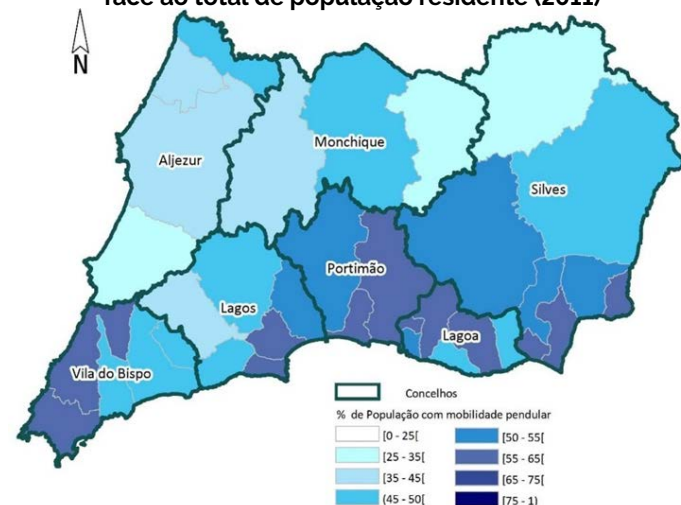
# Padrões de mobilidade



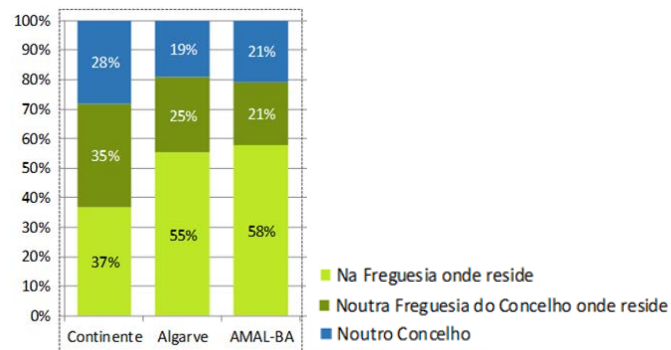
# Padrões de mobilidade

- Cerca de **55%** da população residente na AMAL-BA realiza **movimentos pendulares**.
- **Reduzida proporção** (- de 50%) de população com **mobilidade pendular** na **zona de serra** (a qual abrange os concelhos de Monchique, Aljezur e a zona norte do concelho de Silves).
- **Concentração** da população com maior **mobilidade pendular** nas **freguesias mais urbanas**.
- **58%** da população empregada ou estudante **trabalhava / estudava na sua freguesia de residência** (52 mil residentes) e **21% noutra freguesia do concelho** onde residia.
- **21%** exercia a sua atividade **fora do seu concelho de residência** (cerca de 19 mil residentes).

Peso da população que realiza movimentos pendulares face ao total de população residente (2011)



Residentes (empregados / estudantes) segundo o local de trabalho / estudo (2011)

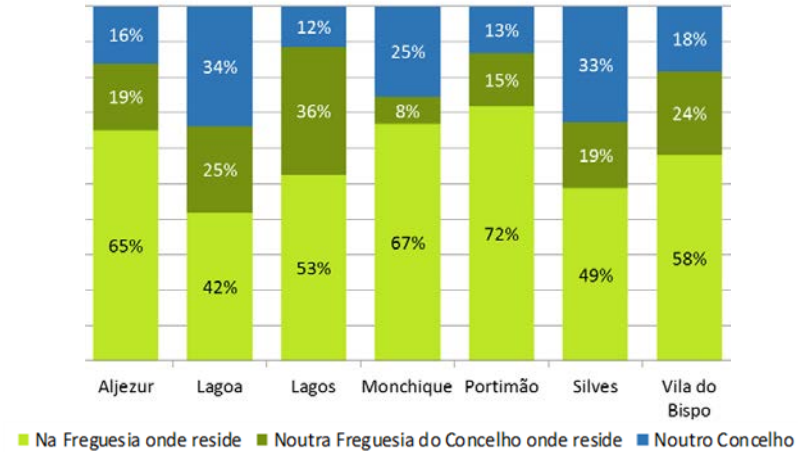




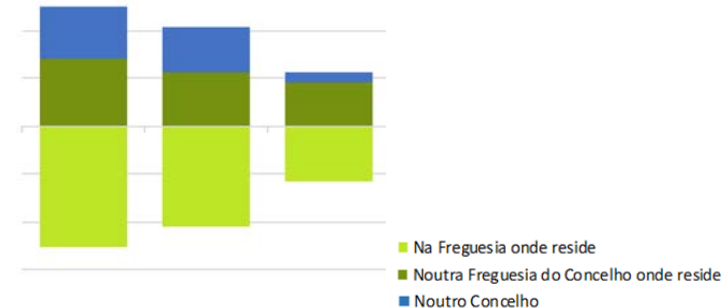
# Padrões de mobilidade

- **Predomínio** dos movimentos **pendulares internos à freguesia de residência** em todos os concelhos (destacando-se **Portimão, Monchique, e Aljezur**, com mais de 65% da população a efetuar estas deslocações).
- Com pesos mais expressivos de **deslocações intermunicipais** destacam-se os concelhos de **Silves** (33%), de **Lagoa** (34%) e **Monchique** (25%).
- Face a 2001, verifica-se:
  - **diminuição** das deslocações **internas às freguesias de residência** (-1,8 mil) e **aumento** das deslocações **entre diferentes freguesias do mesmo concelho** (+ 1,7 mil).
  - em **menor escala, aumento** das deslocações para **outros concelhos** (cerca de + 500 viagens).

Distribuição dos residentes (empregados / estudantes) segundo o local de trabalho / estudo (2011)



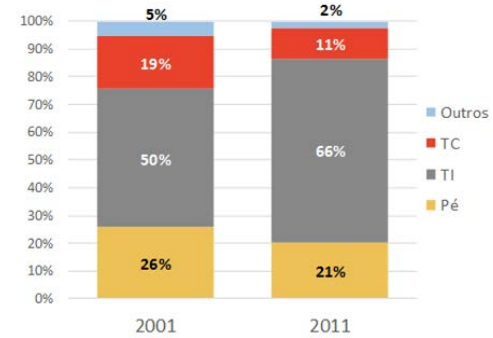
Variação na distribuição dos residentes (empregados/estudantes) segundo o local de trabalho / estudo (2001 - 2011)



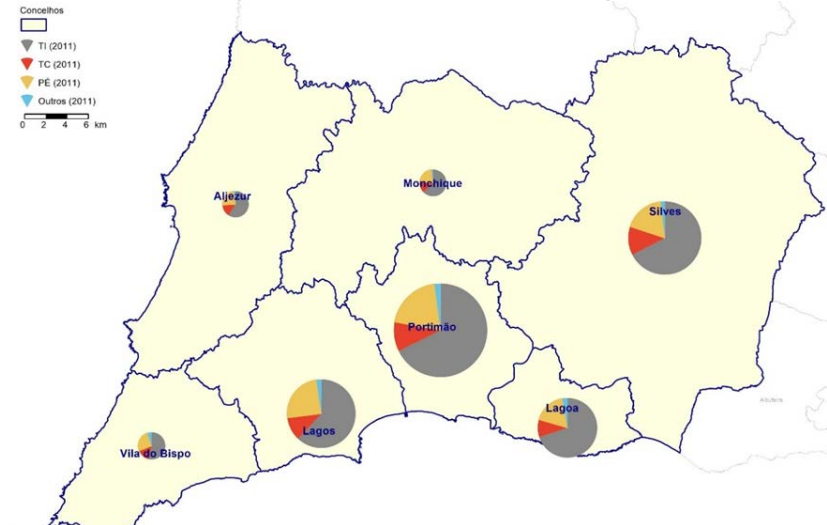
# Padrões de mobilidade

- Forte **dependência do automóvel** nas deslocações pendulares (**66% dos residentes** opta por este modo), tendo-se esta agravado entre 2001 e 2011.
- **Lagoa, Portimão e Silves** apresentam pesos maiores de dependência do automóvel, com cerca de **70% da população** a optar por este modo.
- **Diminuição**, entre 2001 e 2011, da percentagem de residentes que **opta pelo TC** (de 19% para 11%) e pelo **modo a pé** (de 26% para 21%) nos seus movimentos pendulares.
- **Reduzido número de residentes** a optar pelo **modo ferroviário** nos movimentos pendulares (**0,4%**).

Evolução da repartição modal entre 2001 e 2011



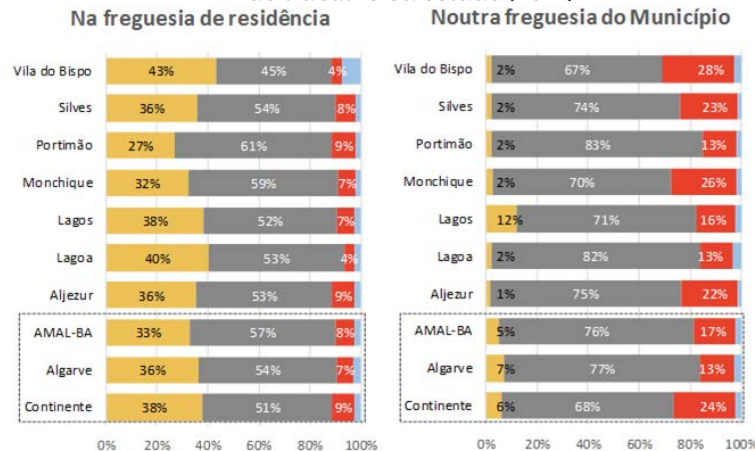
Modo de transporte utilizado nos movimentos pendulares (2011)



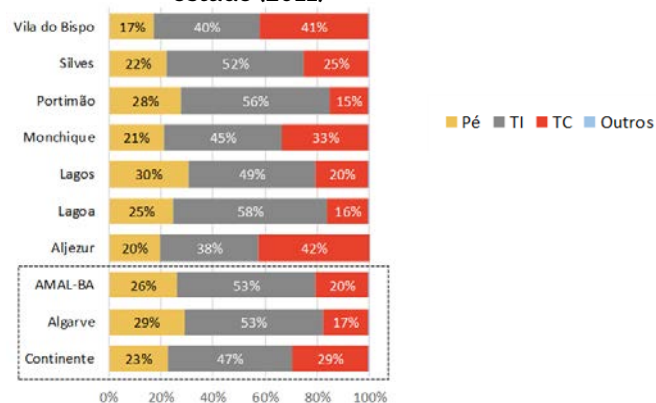
# Padrões de mobilidade

- Existência de **quotas do TC baixas** nas viagens **internas à freguesia e para outras freguesias do concelho**, mesmo nos casos de Portimão e Lagos que dispõem de serviços de **transportes urbanos** (9%/13% e 7%/16%, respetivamente).
- Utilização preferencial do **automóvel** nas **deslocações casa-escola**, em todos os concelhos, com exceção de Aljezur e Vila do Bispo (58% dos estudantes em Lagos e 56% em Portimão deslocam-se de carro para a escola).
- Peso do **TC** nas **deslocações casa-escola** de cerca de **40%**, nos concelhos de **Aljezur e Vila do Bispo** (valor bastante superior ao registado para a região do Algarve e para o Continente).

Repartição modal nas deslocações pendulares, por local de trabalho ou estudo (2011)



Repartição modal nas deslocações pendulares por motivo de estudo (2011)





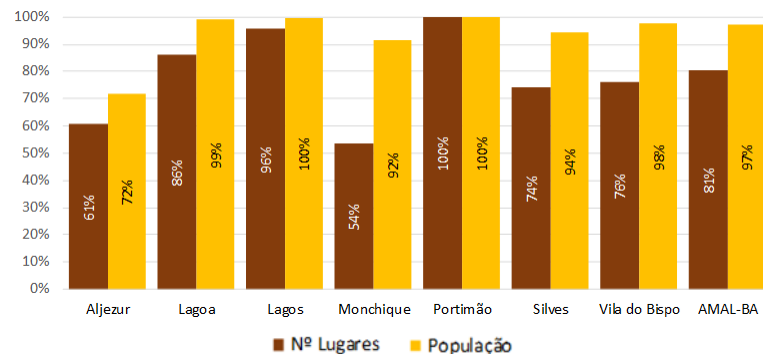
# Transporte de passageiros



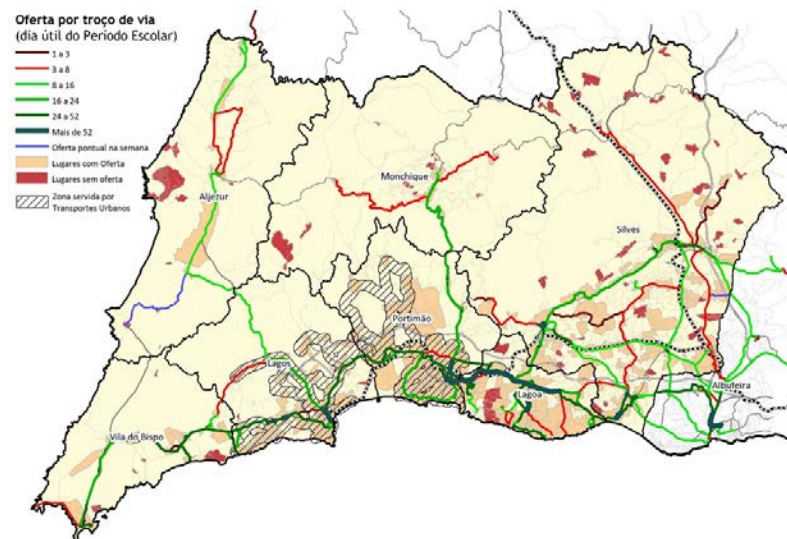
# Transporte de passageiros

- **Cobertura populacional elevada da oferta em TC rodoviário (TCR):** 97% da população (81% dos lugares) do Barlavento Algarvio (num dia útil médio).
- **Reduzida quebra** de oferta de TCR no período de **férias escolares / verão**, face ao período **escolar**.
- Existência de **ligações diretas** de TCR, com **níveis de oferta satisfatórios**, nas ligações que correspondem aos **principais fluxos de movimentos pendulares** (Portimão - Lagoa e Portimão - Lagos).
- Necessidade de realizar transbordos no acesso às principais cidades do BA para os residentes em **Lagoa, Monchique e Silves (para Lagos)** e **Aljezur e Vila do Bispo (para Portimão)**, com tempos de transbordo significativos (+ de 15 min) na maioria das ligações.

% de lugares e de residentes servidos num dia útil (per. escolar)



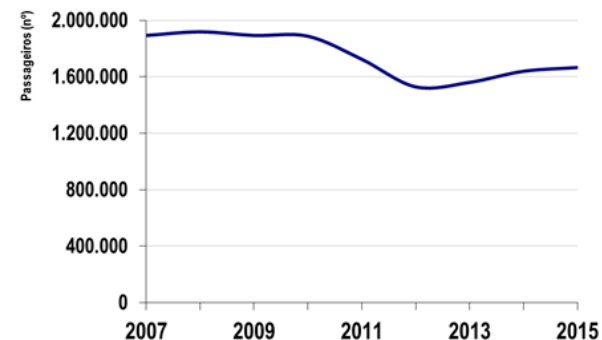
Oferta de circulações de TC por eixo de via num dia útil (per. escolar)



# Transporte de passageiros

- Material circulante da **Linha do Algarve** muito **envelhecido** e **degradação** da linha ferroviária.
- **Procura do serviço regional** ferroviário no eixo Lagos e Vila Real de Santo António **inferior em 2015** à registada antes da crise (**2010**).
- **Perda contínua de passageiros** do transporte público rodoviário **interurbano** (desde 2007) e diminuição da procura do **TC urbano** de Lagos e de Portimão.
- **Reduzida divulgação** do serviço de transporte coletivo (nomeadamente junto ao segmento dos turistas) e **falta de informação** disponibilizada.
- Ausência de oferta de **táxis adaptados** à população com **mobilidade reduzida**

Procura do transporte ferroviário – serviço regional



# Interfaces

- **Condições deficientes de funcionamento das interfaces ferroviárias** (excetuando as estações de Lagos, Portimão e Tunes), o que reflete, em parte, o abandono do investimento nesta infraestrutura.
- Localização **excêntrica aos centros urbanos** de algumas **estações ferroviárias**.
- Existência de **problemas no funcionamento do Terminal Rodoviário de Lagos**, sentindo o município a necessidade de construir uma nova interface rodoviária.
- **Inexistência** de uma **interface de transportes rodoviários** na cidade de **Portimão**.



Estação Estômbar-Lagoa



Terminal Rodoviário de Lagos





# Acessibilidade de peões / ciclistas





# Acessibilidade de peões/ciclistas

- **Transferência modal**, entre 2001 e 2011, das viagens a pé para o transporte individual, mesmo nas viagens **intrafreguesia**.
- Apenas **Lagos** e **Portimão** elaboraram **PPAT** (e, excetuando algumas intervenções pontuais, nenhum destes planos foi implementado).



Rota Acessível de Portimão

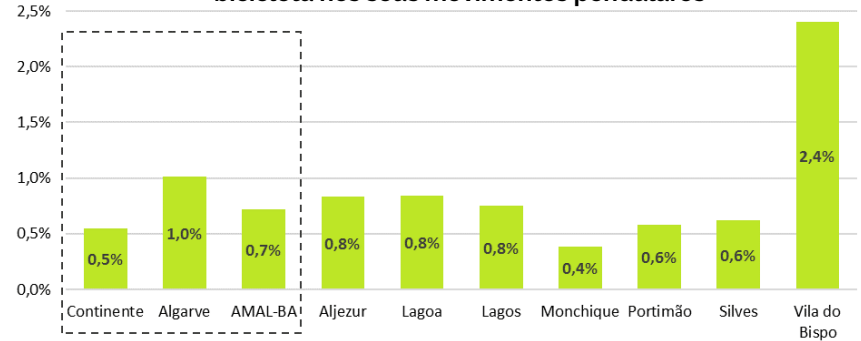
- Existência de inúmeros **constrangimentos à circulação pedonal**, transversais a todos os concelhos em estudo.



# Acessibilidade de peões/ciclistas

- **Quota muito reduzida da bicicleta** nos movimentos pendulares (2011): **0,7%** (destacando-se Vila do Bispo com uma quota superior: 2,4%).
- Existência na maioria dos concelhos de **troços de percursos cicláveis** (Aljezur, Lagoa, Lagos, Portimão, Silves e Vila do Bispo) vocacionados para as **deslocações de lazer** (alguns integram a Ecovia do Algarve).
- **Inexistência de rede cicláveis estruturadas** que fomentem a utilização da bicicleta nas deslocações **quotidianas**.

% de residentes (empregados/estudantes) que optaram pela bicicleta nos seus movimentos pendulares



# Acessibilidade de peões/ciclistas

- **Oferta insuficiente de estacionamento** para bicicletas junto a alguns polos geradores de deslocções.
- **Ausência de condições de segurança e conforto** para a utilização da bicicleta em alguns troços da **Ecovia**.
- **Intenção** de alguns concelhos de implementar percursos cicláveis de **mobilidade quotidiana**.





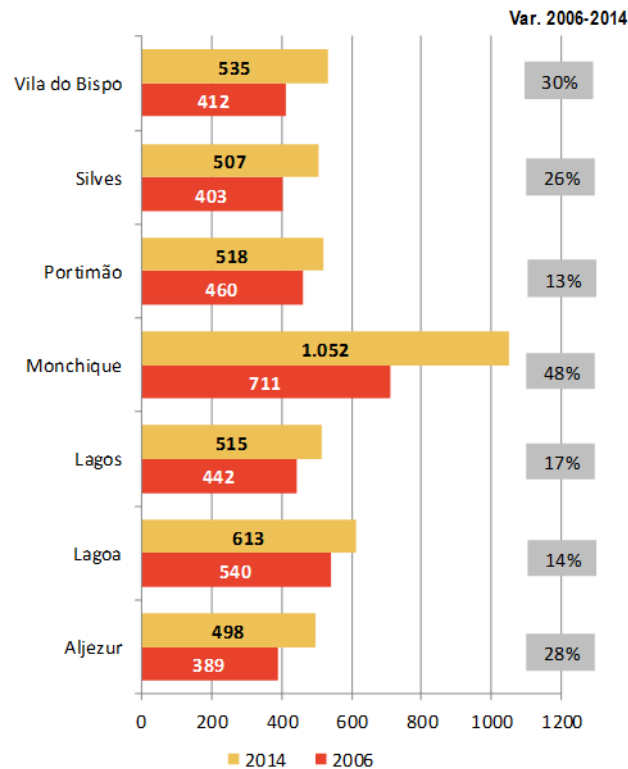
# Transporte Individual



# Transporte Individual

- **Aumento do parque automóvel** na AMAL-BA de cerca de 25%, valor bastante superior ao registado para o total do Continente (16%).
- **Elevada taxa de motorização** em 2014: um em cada dois residentes na AMAL-BA tem automóvel disponível, o que dificulta a transferência modal para outros modos.
- Forte **sazonalidade da procura de tráfego rodoviário**, o que dificulta o dimensionamento e gestão adequados das diversas infraestruturas rodoviárias.
- Dispersão da população em algumas zonas, o que acarreta desafios adicionais do ponto de vista da adequada **manutenção da rede rodoviária municipal**.

Taxa de motorização em 2006 e em 2014



# Transporte Individual

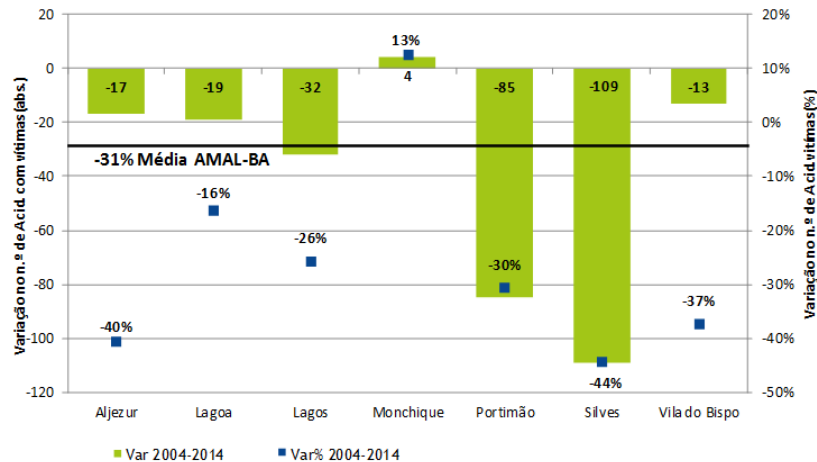
- **Transferência do tráfego da A22** (principalmente o de atravessamento) para a **EN125**, de modo a evitar o pagamento de portagens.
- Existência na **EN125** de grande pressão urbanística, intensa ocupação marginal e, conseqüentemente, **elevada procura de tráfego**, sendo frequente a ocorrência de focos de congestionamento nos períodos de maior procura, o que **limita** fortemente a **acessibilidade aos centros urbanos** e inclusive a **equipamentos relevantes** (como é o caso do Hospital de Portimão).
- Entrada em funcionamento da **Variante à EN125 em Lagos**.
- Introdução de **medidas de acalmia de tráfego** em alguns centros urbanos.



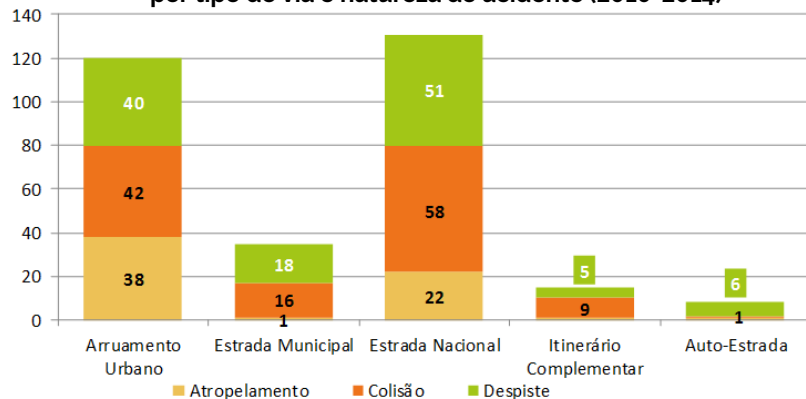
# Segurança Rodoviária

- **35%** no número de **mortos** em acidentes rodoviários **por milhão de habitantes**, entre 2006 e 2014 (68 mortos por milhão de habitantes, em 2014).
- **31%** no número de **acidentes com vítimas** ocorridos nos concelhos do Barlavento Algarvio, entre 2004 e 2014.
- **59%** de **vítimas mortais** e **44%** de **feridos graves**, no mesmo período.
- **42%** dos acidentes graves (com feridos graves e/ou mortos) ocorreu em **estradas nacionais** e **38%** em **arruamentos urbanos**, entre 2010 e 2014.
- **60%** dos **atropelamentos** (considerando apenas os acidentes graves) ocorreram em **arruamentos urbanos**, no mesmo período.

Variação do número total de acidentes com vítimas (2004-2014)



N.º de acidentes com feridos graves e/ou vítimas mortais, por tipo de via e natureza do acidente (2010-2014)



# Estacionamento

- Existência de **dificuldades significativas de estacionamento** na globalidade dos concelhos do Barlavento Algarvio, sobretudo nos **meses de verão**.
- Existência de conflitos gerados pelas operações de **cargas e descargas**.
- **Insuficiente fiscalização** do estacionamento ilegal.





Faça uma pergunta em [goo.gl/slides/jtrgc2](https://goo.gl/slides/jtrgc2)

PAMUS Barlavento Algarvio  
[susana.castelo@tis.pt](mailto:susana.castelo@tis.pt)

